23/10/2014 - Grupo Digicon mostra inovações para transporte na TranspoQuip Latin America 2014



O destaque da Digicon é o Validador DG Smart, que estará presente em todas as operadoras de ônibus de São Paulo. Já a Perto participa com o terminal de auto-atendimento para transporte público

A mobilidade urbana em diversos municípios brasileiros tem apresentado melhoras significativas a partir da implantação de tecnologias inovadoras desenvolvidas pela Digicon. São sistemas que funcionam de forma inteligente, realizando o controle de tráfego, a bilhetagem eletrônica e a gestão dos estacionamentos urbanos. A demanda nesta divisão da empresa vem ampliando, com previsão de crescimento em 20% para o final deste ano. Todas estas inovações são destaque na TranspoQuip 2014, evento o qual a Digicon é embaixadora. O estande do Grupo fica localizado no número 1642.

Uma das soluções que está despontando é o validador eletrônico DG Smart. Em São Paulo, até janeiro de 2015, as operadoras de transporte urbano terão que equipar todos os ônibus com o novo modelo. Parte da frota da SPTrans já está operando com o novo sistema. “A mudança vai impactar positivamente o transporte público da capital paulista, pois permitirá redução de fraudes nas utilizações dos cartões de Bilhete Único. Para os usuários, o sistema é ágil e prático para uso no dia a dia”, destaca o diretor da divisão de Mobilidade Urbana da Digicon, Hélgio Trindade Filho. Um dos diferenciais do DG Smart é uma câmera instalada no aparelho, que possibilita a verificação dos passageiros que possuem benefícios (descontos ou gratuidades), comparando as fotos previamente cadastradas com aquelas realizadas no momento da validação.

Outra tecnologia em destaque é o Sistema de Controle Adaptativo de Trânsito em tempo real, o SCATS. A solução permite alterar automaticamente os tempos de verde dos semáforos conforme a aproximação de veículos dos cruzamentos com o auxílio de detectores virtuais com câmeras de vídeo. Um dos casos mais recente e positivo foi o de Recife. Segundo a Companhia de Trânsito e Transporte Urbano (CTTU), o município obteve melhorias no desempenho das suas vias. Na avaliação técnica foi apurado que houve aumento médio na velocidade operacional dos veículos, chegando a 200% em alguns casos. Além disso, a população, de forma intuitiva, percebeu a mudança entre os regimes de gestão semafórica a que estava submetida a via. O SCATS também está presente em cidades como Osasco,

Vitória, Cabo de Santo Agostinho, São José dos Campos e Belo Horizonte.
Em relação aos estacionamentos rotativos públicos, o Parquímetro Street segue consolidado no mercado brasileiro. A tecnologia para gerenciamento de vagas está presente em mais de 50 municípios de nove estados do País, com mais de 3 mil equipamentos em operação. Entre as capitais, Florianópolis, Vitória e Rio Branco já adotaram esta solução. Uma das mais recentes inovações do parquímetro é o teclado alfanumérico, que permite informar, por exemplo, a placa do veículo e vaga utilizada. “O parquímetro também opera com energia solar e regula num período máximo de horas configurável a ocupação da vaga e as formas de pagamento. Monitorando de forma remota via celular, transmitindo informações de arrecadação, alarmes operacionais de troca de papel e coleta de valores ao sistema centralizado pela Internet”, completa Trindade.

Perto traz tecnologia de auto-atendimento para transportes públicos
A Perto – especializada em automação para o varejo – apresenta o Paystation Reciclador, tecnologia de auto-atendimento voltada para a área de transporte publico. Os terminais são estações de pagamento capazes de aceitar dinheiro ou cartões e de emitir o troco em cédulas e moedas. Essa solução de bilhetagem está presente nos metrôs de São Paulo e Rio de Janeiro. Alguns modelos, além da recarga e compra de créditos de transporte, são capazes de emitir o próprio cartão-bilhete para o usuário.
Na capital paulistana, o equipamento ganhou uma versão Multilíngua, com os idiomas em inglês e espanhol. Criada para a Copa do Mundo de Futebol, esse sistema foi mantido devido ao grande uso por parte de estrangeiros. “Em uma cidade cosmopolita como São Paulo, onde temos cidadãos que falam diversos idiomas, é fundamental que os serviços prestados aos habitantes estejam mais acessíveis a toda esta diversidade de nacionalidades”, enfatiza o gerente Geral para Software e Outsourcing da Perto, Fernando Mitidieri.

Foto: divulgação
Moglia Comunicação